

031

**O NASCIMENTO DA FRONTEIRA: F. J. TURNER E SEU CONTEXTO.** *Arthur Lima de Avila, Cesar Augusto Barcellos Guazzelli (orient.)* (História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

O objetivo deste trabalho, inserido no âmbito do projeto de pesquisa “Fronteiras e Fronteiriços: o Norte do México e o Rio da Prata na Primeira Metade do Século Dezenove”, orientado por César Guazzelli, é, principalmente, discutir o conceito de fronteira existente na obra do historiador norte-americano Frederick Jackson Turner (1861-1932), atentando para o contexto de sua criação. O marco explicativo de Turner sobre a fronteira oferecia uma inquestionável explicação nacionalista para a formação dos EUA enquanto país, indo muito além da tradicional historiografia do período, que considerava os EUA como um mero apêndice da Europa, e era condizente com a conjuntura de sua elaboração: o período de maior expansão industrial da história estadunidense. Logo, para entender as causas da permanência da teoria de Turner como uma das mais importantes explicações dos EUA, se faz imperativo que entendamos o contexto de seu nascimento. O foco da análise será, então, a íntima relação existente entre a obra de Frederick Jackson Turner e o superlativo desenvolvimento industrial americano de fins do século XIX, já que, Turner, enquanto historiador e pessoa, acabou sendo influenciado pelo crescente nacionalismo estadunidense da época. (PROPESQ/UFRGS).